

RCD no AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL Nº 1.561.844 - SP (2019/0244684-7)

RELATOR : MINISTRO RAUL ARAÚJO
REQUERENTE : SUL AMÉRICA COMPANHIA DE SEGURO SAÚDE
ADVOGADO : FERNANDO NEVES DA SILVA - DF002030
ADVOGADOS : CRISTINA MARIA GAMA NEVES DA SILVA E OUTRO(S) -
DF032288
ALBERTO MARCIO DE CARVALHO - SP299332
REQUERIDO : FRANCISCO ESTEVAO
ADVOGADO : KATIA REGINA DOS SANTOS CAMPOS - SP133595

DECISÃO

Trata-se de pedido de reconsideração de SUL AMÉRICA COMPANHIA DE SEGURO SAÚDE, contra decisão monocrática da lavra deste Relator, que determinou a devolução dos autos ao Tribunal de origem, em razão da afetação da matéria pertinente à validade de cláusula contratual de plano de saúde coletivo que prevê reajuste por faixa etária ao rito dos recursos repetitivos pela eg. Segunda Seção desta Corte (Tema 1.016/STJ) e encontrar-se pendente de julgamento.

Em suas razões, alega a requerente ser indevido sobrestamento, tendo em vista que o caso trata de reajuste anual por sinistralidade, e não por faixa etária. Requer, assim, o prosseguimento do feito.

É o relatório. Decido.

Afiguram-se-me relevantes as alegações apresentadas pela insurgente. De fato, a partir de uma análise detida dos autos, observa-se que a demanda trata de ação de obrigação de fazer cumulada com pedido de repetição de indébito ajuizada pela ora requerida, beneficiária de plano de saúde comercializado pela Sul América, pleiteando a declaração de nulidade do reajuste por sinistralidade aplicado.

Sendo assim, com base no art. 259 do RISTJ, reconsidero a decisão de fls. 476/477 e-STJ, tornando-a sem efeito. Após, retornem os autos conclusos a este Relator para o prosseguimento do julgamento do presente recurso.

Publique-se.

Superior Tribunal de Justiça

Brasília/DF, 28 de novembro de 2019.

MINISTRO RAUL ARAÚJO

Relator